

24/12/2023

Mais de 700 itens, entre esculturas em papel machê, colares, brincos, canecas, tapetes,

bolsas, agendas, presépios, imãs de geladeira, cadeiras, mesas de centro, fronhas e lençóis, cestas e porta-chaves, estão disponíveis na loja Artesanato de Brasília, mantida pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) no Alameda Shopping, em Taguatinga. Diversificada, a lista oferece presentes de Natal para todos os gostos. A loja expõe as peças de 30 artesãos, selecionados por chamamento público. Os artigos custam a partir de R$ 15 e permitem ao consumidor levar um pedaço de Brasília para casa. “Cada artesão tem uma identidade cultural própria e os produtos são maravilhosos. Inclusive, costumo dizer que ninguém sai de casa hoje com o intuito de comprar artesanato. Você passa na frente da loja e se encanta com o que vê”, comenta o coordenador de Artesanato da Setur-DF, Klever Antunes. O coordenador afirma que os pontos comerciais servem para projetar o artesanato como produto turístico da capital federal. Segundo ele, a resposta dos expositores é sempre positiva e há relatos de crescimento exponencial nas vendas. Klever Antunes destaca, ainda, que o governo está atento à demanda do setor: “O GDF tem incentivado esse tipo de trabalho através das lojas e das feiras. Fizemos cerca de 90 feiras esse ano por meio de termos de fomento e em eventos particulares”, conta. Para expor artigos nas lojas da Setur, o interessado deve concorrer ao edital de chamamento público e ter a Carteira Nacional do Artesão. O documento é emitido pela Setur-DF e permite a participação do profissional em feiras das quais a instituição faz parte, no Distrito Federal ou em outras cidades. Cada grupo formado por 30 artesãos pode utilizar os espaços por três meses. O último grupo deste ano começou a expor em novembro e segue até fevereiro de 2024.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília